

O BRASIL É TERRA INDÍGENA! | Tamara Potiguara e Ari Oliveira

25/09/2023

Ao longo dos séculos, os povos indígenas têm preservado saberes, conhecimentos e línguas únicas, tornando-se verdadeiros guardiões da identidade nacional e do equilíbrio real com a natureza.



A história dos povos indígenas remonta a tempos imemoriais, sendo os primeiros habitantes do Brasil. Com mais de 300 etnias distintas, essas comunidades trazem consigo uma diversidade cultural admirável. Suas línguas, crenças e modos de vida estão intrinsecamente conectados à terra, que é fonte de sabedoria, espiritualidade e sustento.

Desde o contato com os colonizadores europeus, os povos indígenas enfrentam desafios incalculáveis. A violência, o deslocamento forçado e a perda de terras marcaram sua história. No entanto, a resistência e resiliência dessas comunidades têm sido notáveis, mantendo vivas suas tradições mesmo diante de adversidades.

Hoje, as lutas dos povos indígenas estão focadas na demarcação e proteção de suas terras ancestrais. A derrubada do Marco Temporal no STF representa uma vitória para os povos indígenas.

Trata-se da necessidade da seguridade dos direitos territoriais e a preservação de suas culturas. A exploração predatória de recursos naturais, desmatamento e atividades não sustentáveis colocam em risco sua sobrevivência e a dos ecossistemas onde habitam.



Nesse sentido, organizações como a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) têm desempenhado um papel crucial na luta pelos direitos indígenas. A APIB, criada em 2005, representa e articula diversas etnias, buscando garantir o respeito à cultura, a proteção territorial e a promoção de políticas públicas que beneficiem as comunidades indígenas.

Além disso, a Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA) é uma importante organização que se concentra nas lutas das mulheres indígenas, promovendo a igualdade de gênero e a preservação das tradições ancestrais.

A União Plurinacional dos Estudantes Indígenas (UPEI) é outra organização relevante, representando a união plurinacional dos estudantes indígenas, buscando a preservação cultural e o acesso à educação. Por meio da criação de uma Secretaria Escolar indígena, o vestibular indígena e as políticas de permanência são pautas importantes para uma educação mais justa

É nossa responsabilidade como sociedade reconhecer e valorizar o legado e a importância dos povos indígenas no Brasil. Devemos apoiar suas lutas pela preservação de suas terras e culturas, bem como pela promoção da inclusão social e da diversidade.

A educação intercultural, o respeito à autonomia dessas comunidades e a promoção de políticas públicas inclusivas são fundamentais para construir um Brasil mais justo, igualitário e sustentável.

É essencial que cada um e cada uma de nós contribua para a promoção da justiça social, apoiando as lutas indígenas e reconhecendo a importância dos povos indígenas na construção de um Brasil mais plural e sustentável. Unidos, podemos caminhar em direção a um futuro onde os direitos e culturas dos povos

indígenas sejam respeitados, celebrados e preservados para as gerações presentes e futuras. E diga ao povo que avance. E nós avançaremos!



Tamara Potiguara é estudante de Ciências Sociais da UNB e Diretora de Povos Tradicionais e Originários da UNE

Ari Oliveira é estudante de Jornalismo da UERN

Compartilhe nas redes: